

Servidores federais do Ceará querem modificações na contraproposta do governo



Na tarde de ontem, assembleia da base do SINTSEF/CE, com a presença de 64 filiados, discutiu a contraproposta do governo, de reajuste de 10,8% em dois anos (2016-2017). Os presentes avaliaram que da maneira como está a contraproposta não pode ser aprovada.



A ideia para ser levada à Plenária Nacional da Condsef que ocorre amanhã, em Brasília, é a seguinte: 5,5% em 2016 e mais o complemento da inflação e, em 2017, da mesma forma, 5% mais o complemento da inflação. Além disso, a assembleia defende que o acordo tem que garantir a inflação acumulada de 2010 a 2014 e que os reajustes tem que ser extensivos a aposentados, inclusive aposentados por invalidez da Emenda 70. Também foi posto que é preciso assegurar que haja o atendimento das reivindicações específicas de cada setor.

Com mesa composta por Adriano Duarte na coordenação, Luciano Filgueiras na relatoria e Flávio Inácio na secretaria, a assembleia elegeu seis delegados

e um observador para a plenária da Condsef, sendo eles: Lucinea Freitas, Marcelo Miranda, Hélio Alves, Fco. Antônio Araújo, Demerval Lins, Luciano Filgueiras e Rdo Gomes, este último observador.

Ministério da Saúde - Os servidores do Ministério da Saúde, que trabalham com endemias, seguem em greve pelo menos até sexta-feira, quando será de conhecimento público os encaminhamentos nacionais tirados na Plenária da Condsef.



Ontem e hoje os servidores concentraram-se no Núcleo do Ministério da Saúde, no centro de Fortaleza, como fazem desde que a paralisação foi iniciada (foto).

Clique e saiba mais

- SEMANA TEM DEBATES E DECISÃO SOBRE PROPOSTA QUE ENVOLVE ÍNDICE DE 10,8% EM 2 ANOS
- RELATOR DO ORÇAMENTO ESTUDA CONGELAR REAJUSTE DE SERVIDORES
- SERVIDOR FEDERAL QUE ATUA EM FRONTEIRA DEVE RECEBER ADICIONAL DE PENOSIDADE
- CURSO POPULAR DA JUVENTUDE NO CE DEBATE PROTAGONISMO DOS JOVENS NA POLÍTICA
- BERZOINI: INVESTIMENTO EM SAÚDE, HABITAÇÃO E EDUCAÇÃO DEPENDERÁ DA ARRECADAÇÃO
- MOVIMENTOS DE MORADIA SE MOBILIZAM PARA QUE MINHA CASA, MINHA VIDA CUMPRA DEMANDAS SOCIAIS

